



## IDENTIDADE AMBIENTAL DISCENTE: UMA EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES NO ENSINO MÉDIO DO IFAM

Edevaldo Albuquerque Fialho<sup>1</sup>  
Luiz Henrique Claro Junior<sup>2</sup>  
Cláudio NahumAlves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduado em Processamento de Dados; Licenciatura Plena em Matemática; Mestrando em Ciência e Meio Ambiente – UFPA.

<sup>2</sup>Doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia , Professor de Biologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM.

<sup>3</sup>Doutor em Química pela Universidade de São Paulo-IQSCare Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais da UFPA.

### ABSTRACT

*Environmental identity is an important element in explaining the pro-environment behavior, because the belief developed on how the person is part of the natural environment provides the basis for the concern developed for her, and the types of situation that motivate behavior. Noting that this relationship established between the person and the nature is also known by the terms environmental connection, environmental identity and affinity. In this way, in search of a better understanding of how environmental identity of students can be influenced by various practical activities with the environment, this research aims to assess the practice of attitudes and the formation of new habits in the environmental identity of the students of the Federal Institute of education, science and technology but specifically in the Manaus Industrial District campus regarding the use of natural resources and the reflection on the ethical responsibility of our species and the planet itself, for both, the study initially will focus on a wide bibliographical review about the issue at hand for a perfect theoretical basis in an ethnographic study, aided by the application of questionnaires, observations and mainly practical activities with the students. The results of this work will be described qualitatively and quantitatively with the responses to the research problem.*

**KEY WORD:** *environmental identity, environmental activities, Campus Manaus Industrial District.*

### INTRODUCTION:-

A conscientização ambiental obrigatoriamente tem que estar aliada a tecnologia, no sentido de manter o equilíbrio homem-natureza, portanto a prática de identidade ambiental é fundamental para este perfeito entrosamento.



Identidade ambiental pode ser definida como todas as diferentes maneiras que as pessoas interpretam-se em sua relação com o planeta através de manifestação na personalidade, valores, ações e senso de auto-reflexão. Neste sentido este trabalho encaminha-se para o estudo da identidade ambiental dos alunos de uma escola de ensino médio integrado ao ensino técnico na cidade de Manaus.

Blatt (2013) descreve vários tipos possíveis de relação do homem com o ambiente, incluindo ver-se como uma parte da natureza, como prejudicial para a natureza, superior à natureza; como separado,

mas conectado com a natureza; como um protetor da natureza, etc. Sugere, no entanto, que "podemos mudar nossa visão situacional ao longo do tempo, pois as nossas identidades estão sujeitas às influências da cultura, dos meios de comunicação, e nossos encontros e experiências com o meio ambiente" (Blatt, 2013, p. 469).

Payne (2000) sugere que as escolas deveriam ser o local de estudo das práticas cotidianas em relação à identidade. Estudos no campo da educação ambiental descobriram que a emoção pode desempenhar um papel fundamental na determinação da relação do indivíduo com o meio ambiente (Horwitz, 1996; Kals, Schumacher, & Montada, 1999). Walsh-Daneshmandi e MacLachlan (2006, p. 22), investigaram o conhecimento ambiental e atitudes em uma população de adolescentes e descobriram que "forças motivadoras para a consciência ambiental podem ser diferentes na adolescência se comparadas a grupos de pessoas com idade adulta".

Durante a última década, o termo meio ambiente vem sendo bastante discutido a nível global e com muita ênfase no currículo escolar. Apesar do constante aumento destas discussões, poucos estudos têm sido considerados do ponto de vista curricular, questionando-se de que forma a realização de atividades práticas na escola podem mensurar a relação do aluno com o meio ambiente. Especificamente, trabalhos que busquem identificar identidades ambientais dos alunos após serem submetidos a determinadas ações de percepção ambiental, pois as identidades peculiares de cada pessoa é fruto da constante interação com as práticas exercidas ou possibilitadas no contexto socioambiental de sua vida concreta.

Assim pesquisar sobre a relação existente entre a identidade ambiental discente e suas ações junto ao meio ambiente, possui uma tripla relevância: científica, pessoal e social.

## IDENTIDADE AMBIENTAL

Com base em ideias de ecologia profunda, uma identidade ambiental pode ser definida como um sentimento de identidade que transcende o indivíduo e engloba a nossa posição como parte de um ecossistema de vida, onde as identidades peculiares de cada pessoa é fruto da constante interação com as práticas exercidas ou possibilitadas no contexto socioambiental de sua vida concreta (Gonzalez Rey 2001)

Parece haver uma tendência para incorporarmos o nosso ambiente em nosso senso de *self*. Stern (1985) afirma que o senso de *self* se desenvolve na matriz do relacionamento, através das diferentes capacidades que emergem ao longo da infância. Se assim for, haverá consequências importantes sobre como nossa identidade ambiental afetará nossos comportamentos para com o ambiente. Assim, as pessoas com maior identidade ambiental são mais propensas a apoiar a gestão de áreas florestais para a qualidade ambiental, e também perceberam a necessidade de mais regiões a serem protegidas. Certamente, esta identidade nos encaminha a comportamentos ambientalmente sustentáveis, ou seja, comportamentos pró-ambientais.

O conceito de comportamento pró-ambiental pode ser definido como um sincronismo de condutas deliberadas e efetivas que dizem respeito a reivindicações sociais e disposições individuais, tendo como consequência a proteção do meio ambiente (Coelho, 2009; Corral-Verdugo, 2001).

Na maioria dos casos de comportamento ambiental podem-se dá com base no conhecimento do meio ambiente, ciência ou ecologia, julgados de acordo com seu impacto sobre o meio ambiente, e rotulado como ambientalmente amigável ou hostil. Alguns casos podem ser avaliados facilmente, por exemplo: um passeio de bicicleta é mais positivo do que o passeio de carro, ir para locais mais próximos de casa durante as férias são mais favoráveis do que viajar para outro continente.

Neste contexto, comportamento ambiental é considerado na visão da sociedade como uma forma protetora ao meio ambiente ou um tributo ao meio ambiente saudável com ações do tipo: escrever uma carta por escrito em vez de usar o computador, um almoço vegetariano em vez de um bife de porco originado na criação em massa, andar de bicicleta ao invés de usar o automóvel.

## MÉTODO

Este trabalho tem como cenário o campus de um Instituto Federal de Educação que atende a sociedade do estado do Amazonas, atuando nos diversos níveis educacionais. Assim, esta pesquisa, parte de um estudo investigativo que analisará como os fatores sociais e culturais interagem com elementos de identidade, emoção e comportamento ambiental dos discentes.

O tipo de pesquisa e as estratégias utilizadas no contexto amplo da pesquisa estão fundamentadas no estudo etnográfico e na pesquisa-ação (BARBIER, 2002), especialmente naquilo que ele conceitua como ação-pesquisa, que trata-se de uma pesquisa que objetiva promover mudanças intencionais. Ou seja, estabelecemos procedimentos que visam uma pesquisa intervenção- educacional (SPAZZIANI e SORRENTINO, 2001).

O universo da pesquisa será composto por estudantes do 1º ano do ensino médio integrado ao técnico. A amostra a ser considerada, pode ser definida como não-probabilística (N=60), definida com o auxílio da calculadora amostral, com erro amostral de 5%, nível de confiança de 95% (Santos 2017) disponível na web.

A coleta de dados se dará a partir da aplicação de questionários e atividades práticas a serem realizadas com os discentes, onde estes desenvolverão atividades na escola e fora dela, como a pegada ecológica, uma ferramenta criada por pesquisadores da Global Footprint Network (GFN) que tem o objetivo de medir os impactos do consumo humano sobre os recursos naturais. Ela nos dá elementos para repensar nosso consumo e adequá-lo à capacidade ecológica do planeta.

Outra atividade definida diz respeito a reflexões após a apresentação do filme “Quixote Reciclado” que trata sobre a questão da destinação do lixo e suas consequências, mostrando a importância da reciclagem e discutindo em suas atividades a educação ambiental como fator de identidade ambiental.

Várias técnicas para análise serão usadas para assegurar o rigor da pesquisa, assim os dados coletados serão explicitados através de gráficos com vistas a um melhor entendimento do leitor.

Para uma melhor compreensão da pesquisa em relação a atividade da “Pegada Ecológica”, utilizou-se o questionário padrão da empresa desenvolvedora desta ferramenta.

Quanto às inquirições em relação ao filme “Quixote Reciclado” foram selecionadas perguntas em questionário aberto com vistas a uma melhor interpretação da reação dos discentes quanto à lição que o filme tenta transmitir.

A visita ao Bosque da Ciência do INPA – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia teve como finalidade a promoção de uma observação a respeito das peculiaridades que permeiam a identidade ambiental dos jovens nos espaços de educação não formais. Haja vista que nestes locais além de ser possível desenvolver estas práticas educativas, certamente incentiva a mudança de atitudes mais responsáveis com o meio ambiente a partir do contato deste com a natureza preservada.

Sequencialmente foi evidenciada uma visita ao aterro sanitário da cidade, na ideia de que os alunos internalizem o que eles têm de bens necessários e poderem ver por si mesmos, onde o seu próprio fluxo de resíduos termina, atividade esta que será avaliada através de questionário a ser aplicado em sala de aula, logo após a visita.

## RESULTADOS

Os resultados da pesquisa embasarão a construção dos gráficos e análise de observações, para mostrarem com a devida clareza a identidade ambiental dos discentes pesquisados.

### Atividade 1 – Pegada Ecológica

A Pegada Ecológica de um país, de uma cidade ou de uma pessoa, corresponde ao tamanho das áreas produtivas de terra e de mar, necessárias para gerar produtos, bens e serviços que sustentam determinados estilos de vida. Assim, a Pegada Ecológica é uma forma de traduzir, em hectares (ha), a extensão de território que uma pessoa ou toda uma sociedade “utiliza”, em média, para se sustentar.

Cada tipo de consumo é convertido, por meio de tabelas específicas, em uma área medida em hectares. Além disso, é preciso incluir as áreas usadas para receber os detritos e resíduos gerados e reservar uma quantidade de terra e água para a própria Natureza, ou seja, para os animais, as plantas e os ecossistemas onde vivem, garantindo a manutenção da biodiversidade.

Dessa forma o cálculo da pegada é baseado na pesquisa, que na sua relação com a pontuação obtida, informa o número de terras que o pesquisado necessita para sobreviver, sendo sua classificação do seguinte modo:

- Até 23 pontos 1 terra;
- De 24 a 44 pontos 2 terras;
- De 45 a 66 pontos 3 terras;
- De 67 a 88 pontos 4 terras.

Assim a pesquisa adquiriu a seguinte configuração (figura 1):

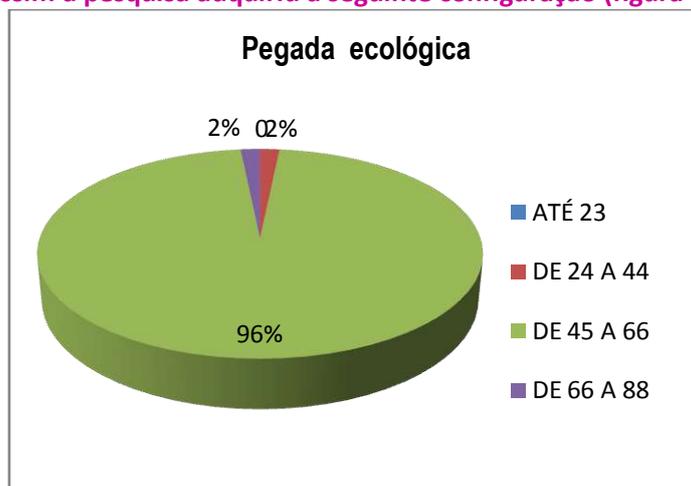


Figura 1: Pegada Ecológica (fonte: própria)

Fica claro na avaliação da primeira atividade prática do IFAM/CMDI que os alunos das turmas do 1º ano de Eletrônica, atualmente encontram-se na terceira faixa de pontuação, com uma pegada ecológica bastante elevada, ou seja, 96% dos discentes, pois de acordo com a tabela da WWF - *World Wide Fund For Nature* a pontuação na faixa de 45 a 66 pontos menciona que se todos no planeta tivessem um estilo de vida nesta pontuação, seriam necessárias três terras para o cidadão sobreviver e ressalta que neste ritmo o planeta não vai aguentar. E aconselha para que seja feita uma reavaliação dos hábitos cotidianos imediatamente. Vale a pena destacar que apenas 2% dos discentes tiveram a pontuação na faixa de 24 a 44, onde segundo a classificação da referida tabela a mesma esclarece que a pegada está um pouco acima da capacidade do planeta. E sugere para que o discente reavalie algumas opções de seu cotidiano. Observando que algumas mudanças e ajustes podem encaminhá-lo a um estilo de vida mais sustentável, que traga menos impactos à Natureza. Outra parcela do alunado num total de 2% preocupa ainda mais, pois estes encontram-se numa faixa de pontuação muito alta, entre 67 a 68 pontos como mostrado na figura 1, assim a classificação desse grupo de acordo com a WWF a pegada destes discentes estão entre os padrões mais insustentáveis do mundo, onde devem reavaliar seu jeito de viver, ressaltando que este padrão de consumo e hábitos de vida estão causando danos à vida na Terra e ameaçando o futuro.

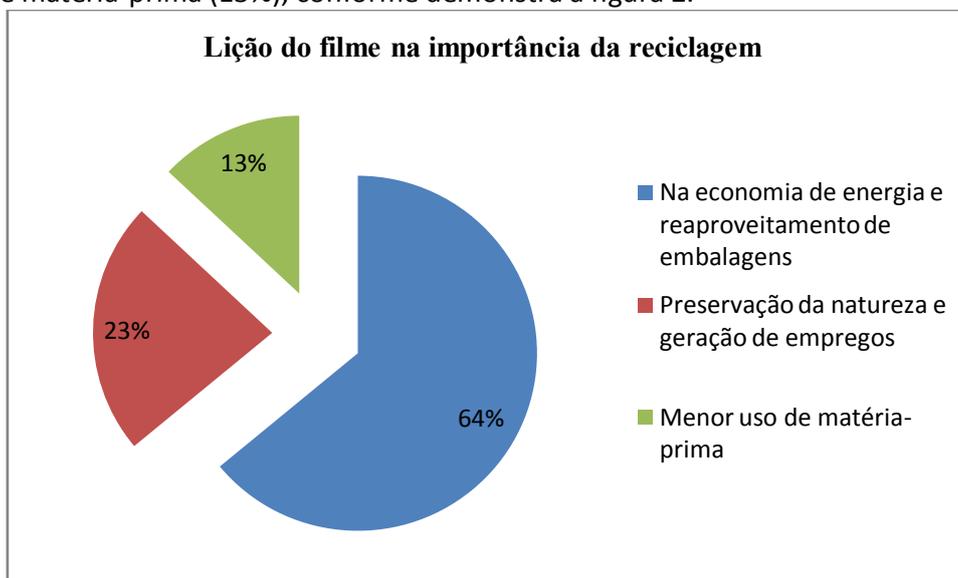
### Atividade 2 – Apresentação do filme “Quixote Reciclado”

O filme “Quixote Reciclado” é uma adaptação do livro “Dom Quixote De La Mancha” que conta a história de um cidadão que vivia em uma pequena fazenda localizada na região de La Mancha, um

pequeno vilarejo no interior da Espanha. Onde o personagem usa grande parte do seu tempo livre com a leitura de livros de cavalaria, e foi de tanto levar a sério as suas leituras que em um determinado momento de sua vida, acabou ficando louco.

O filme "Quixote Reciclado" com duração de 58 minutos, recorre ao personagem Quixote, criado por Miguel de Cervantes, no início do século XVII, para tratar de um tema do final do século XX: a importância do lixo urbano. O filme retrata a mais nova aventura que sucedeu ao valoroso cavaleiro Dom Quixote contra o terrível Dragão e seu, cada vez maior, império: o lixo. Para isso, Quixote conta com a ajuda do seu fiel escudeiro Sancho Pança e com os brilhantes conselhos e técnicas do recém-chegado Mago. O lixo já dominou os férteis campos do sul do mundo, agora avança em largos passos a outras direções, deixando assim, o Dragão cada vez mais gordo. Quixote é considerado louco pelos homens modernos, por enxergar dragões onde todos enxergam bem-estar. Mas nem por isso desanima, entra solitário no império do Tenebroso, descobre suas fraquezas, desconstrói sua força e adquire novas técnicas de combate. E eis que então se trava a complicada batalha e Quixote vence o dragão.

A respeito do filme os alunos foram indagados sobre a importância da reciclagem, conforme o que foi apresentado no filme. Os quais responderam da seguinte forma: Na economia de energia e reaproveitamento de embalagens (64%); Preservação da natureza e geração de empregos (23%); Menor uso de matéria-prima (13%), conforme demonstra a figura 2.



**Figura 2: Lição do filme na importância da reciclagem (fonte: própria)**

Dando sequência ao questionário, os mesmos responderam sobre as contribuições da indústria junto ao meio ambiente de acordo com o filme. Obtendo como resposta: Reutilização de materiais (65%); Controle de poluentes (19%); Criação de produtos ecologicamente corretos (8%); Menor utilização de recursos naturais (8%). Assim, distribuídos na figura 3.

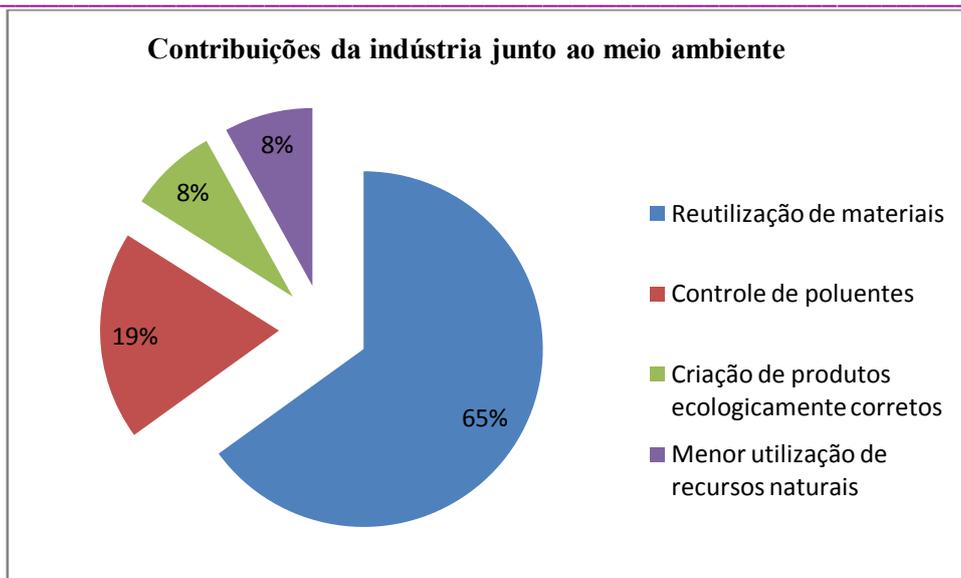


Figura 3: Contribuições da indústria junto ao meio ambiente (fonte: própria)

Esta atividade foi bastante enriquecedora, pois através do que foi visto no filme e nas respostas dos alunos, pode-se perceber o grau de conhecimento adquirido com esta prática fazendo uso da mídia, assim, como também, percebe-se que a identidade ambiental dos mesmos foi acrescida de novas informações, que certamente os encaminhará a algumas mudanças de hábito em relação ao lixo.

### Atividade 3 – Visita ao Bosque da Ciência – INPA

Inicialmente, a visita iniciou-se pela trilha que dá acesso a todo bosque, ressalta-se que a mesma é toda identificada por placas de sinalização, além de um mapa disponível no site do INPA (Figura 4)

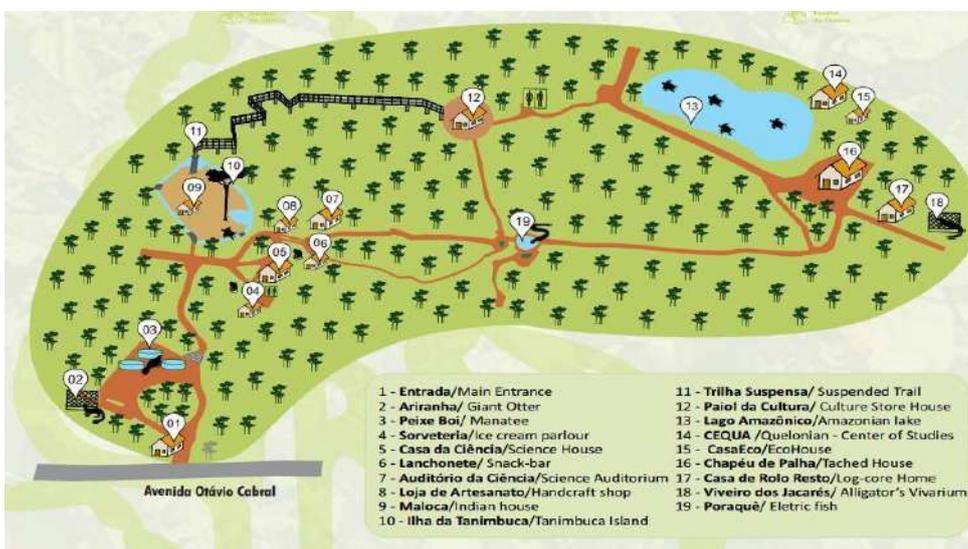
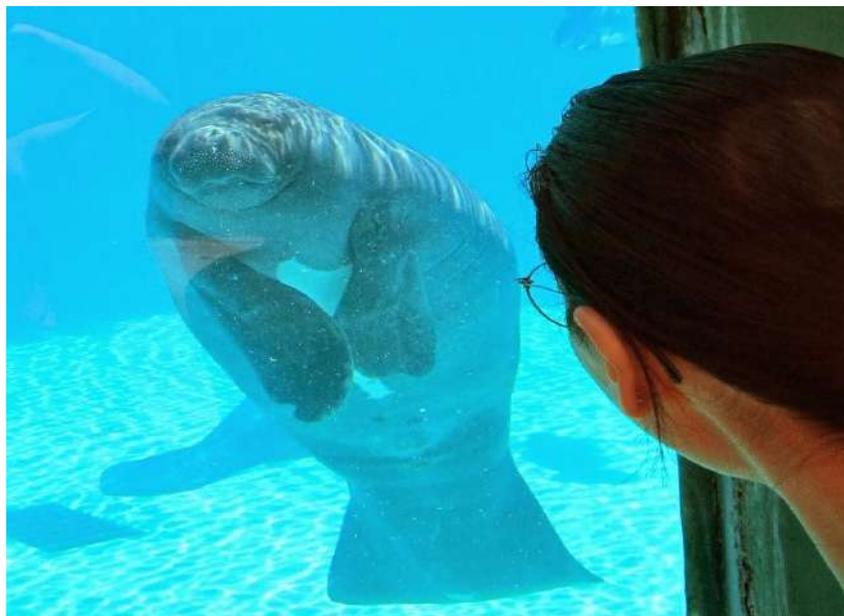


Figura 4 – Mapa do Bosque da Ciência – INPA fonte: [www.inpa.gov.br/bosque](http://www.inpa.gov.br/bosque)(2017)

Iniciando a trilha os discentes foram conhecer o tanque do peixe-boi que se destaca como grande atração. O espaço funciona em forma de um círculo grande de vidros transparentes, visualiza-se três enormes tanques, que hospeda os peixes-boi. Ao redor ficam alguns murais, que apresentam todas as informações sobre eles, assim como exprime a importância de sua preservação para que a espécie

não seja extinta. Os tanques estão dispostos de tal forma que alguns deles tem a água turva e um deles a coloração da água permite uma visibilidade dos peixes-boi nadando no interior do tanque (Figura 5).

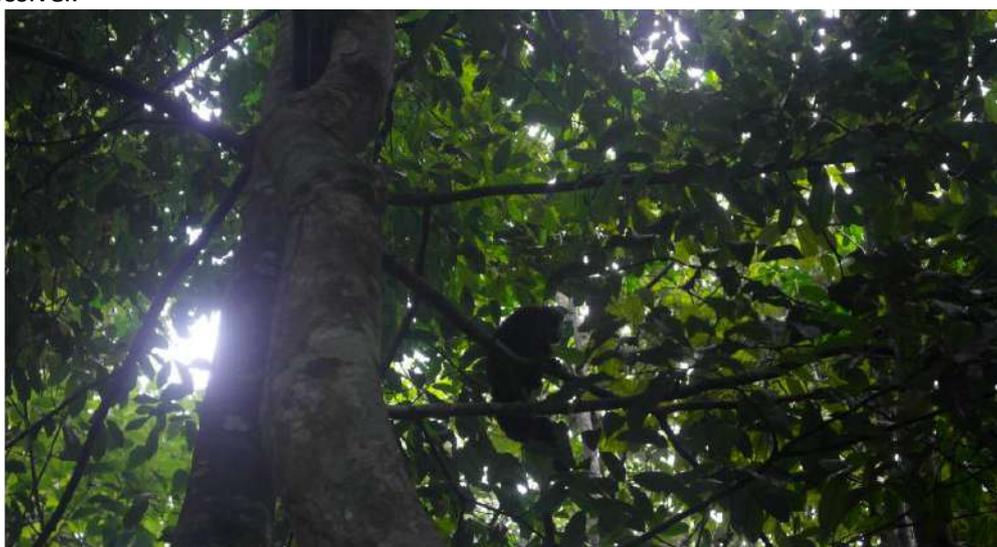


**Figura 5 – Tanques de peixe-boi**

**Fonte:** <http://vaimanoeo.blogspot.com/2014/07/manaus-bosque-da-ciencia-inpa.html>

Assim, a caminhada chegou ao Lago Amazônico, apresentando-se como um lago natural com quelônios e peixes da região (tambaqui, tucunaré, pirarucu), a estrutura do lago não permite que o mesmo seja circundado, mas os mesmos podem ser alimentados com ração vendida na soverteria que fica ao lado, fato este que facilita uma melhor visualização dos animais que veem até a margem na busca de alimentos.

Dessa forma, os alunos ficam mais ávidos pelo contato mais próximo, onde vez por outra também são avistados macacos (figura 6), que aparentam estar seguindo as pessoas, em todos esses locais por onde os discentes seguem, percebe-se um comportamento de alegria e querer registrar tudo o que for possível.



**Figura 6 – Macaco (fonte: própria)**

Outra parada ocorreu no local onde ficam os Jacarés (Figura 7). Rodeado por grades e disposto por um acesso as pessoas que visitam o local, de onde observa-se os mesmos ou na água, ou pegando sol. O acesso por este lugar, em geral é muito rápido; as pessoas observam, discutem, trocam experiências e vão em frente.



**Figura 7 – Lago dos jacarés (fonte: própria)**

Dessa forma, a integração dos discentes com o meio ambiente foi bem perceptível durante a visita ao bosque. Assim, claramente ficou explícito que os espaços não formais se apresentam como uma ferramenta bastante proveitosa para a identificação ambiental discente, pois quando adequadamente planejados, encaminha o cidadão a um momento de sensibilização, assim como, potencializar o relacionamento do indivíduo com o meio ambiente.

#### **Atividade 4 – Visita ao aterro sanitário**

As ações desta prática ambiental junto aos alunos, teve o objetivo de fazer com que os mesmos conheçam o destino final do lixo, sem sombra de dúvida pode ser um grande indicativo de identidade ambiental, haja vista, que os mesmos estarão *in loco* com o fluxo dos resíduos descartados por eles e pela população.

A chegada ao local foi de grande expectativa para os discentes, o ônibus chegou no horário previsto a seu destino, na chegada fomos recepcionados por um funcionário da Prefeitura de Manaus, que nos encaminhou até o Auditório do Aterro, onde fomos apresentadas ao engenheiro sanitário Juscelino que muito cordialmente nos recebeu para uma palestra com as devidas informações a respeito da forma como são desenvolvidas as ações naquele lugar (Figura 8).

No decorrer da palestra foi explicado como funciona a administração do aterro sanitário, onde foi esclarecido que o mesmo é administrado pelas empresas privadas Marquise e Tumpex, sendo que a pesagem, entrada e saída dos caminhões coletores de lixo são executados pela Prefeitura Municipal de Manaus.



**Figura 8 -Palestra sobre o aterro (Fonte: própria)**

O engenheiro explicou ainda que na organização da área são realizados, basicamente, a impermeabilização e o nivelamento do terreno, as obras de drenagem para captação do chorume (ou percolato) para conduzi-lo ao tratamento, além das vias de circulação. As áreas limítrofes do aterro devem apresentar uma cerca viva para evitar ou diminuir a proliferação de odores e a poluição visual.

Atingida a capacidade de disposição de resíduos em um setor do aterro, esse é revegetado, com os resíduos sendo então depositados em outro setor. Ao longo dos trabalhos de disposição e mesmo após a conclusão de um setor do aterro, os gases produzidos pela decomposição do lixo devem ser queimados e os percolados devem ser captados.

Desse modo, o dia estava com um sol abrasador e seguimos no ônibus até os locais utilizados para a deposição do lixo, setor de compostagem, usina de queima de gás metano, assim como, também foi mostrada uma célula, finalizando foi visitada também a área onde é depositado o lixo para formar as camadas que formam as células do lugar, onde foi encerrada a visita e posteriormente os discentes retornaram as suas atividades escolares.

No dia seguinte, foi feita uma pesquisa para avaliar os resultados da visita, dentre os questionamentos, inquiriu-se os alunos, sobre o processo de configuração do aterro através da impermeabilização com manta, no evitando que o chorume vá para o lençol freático, assim como a queima do gás metano que objetiva um menor índice de poluição ao meio ambiente, foi identificado que as respostas ficaram bem diversificadas (Figura 9): Não contamina o lençol freático (31%); Método excelente e causa menor agressividade ao solo, água e meio ambiente (26%); Qualquer forma de preservação é bem-vinda (21%); Reduz emissão de gás metano (11%); Apesar de ser um método menos poluente, prejudica o solo (8%) e; Boa idéia, pois o metano gera energia (3%).

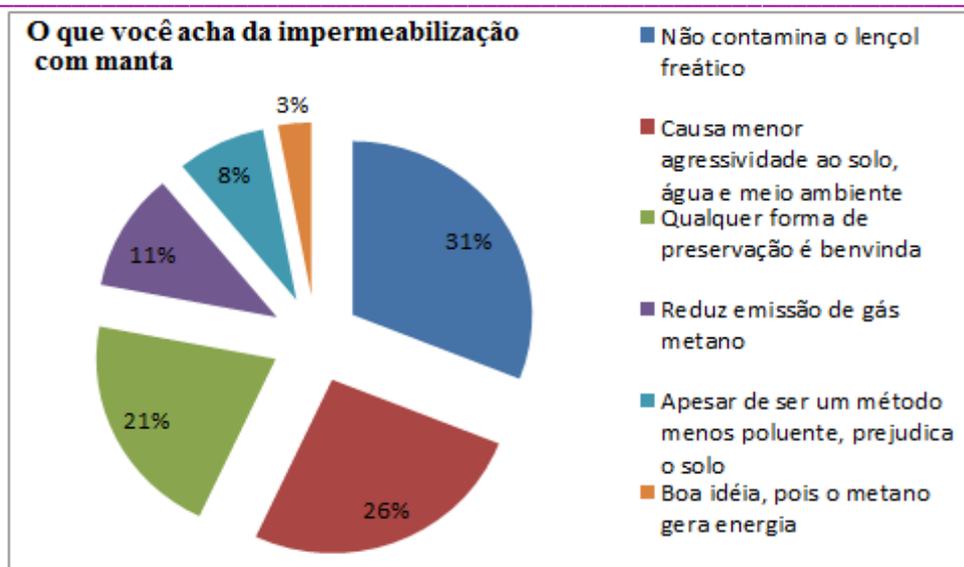


Figura 9 – Opinião sobre a impermeabilização com manta. (fonte: própria)

Posteriormente, os mesmos foram motivados a se manifestar sobre como poderíamos diminuir a quantidade de lixo, enviado ao aterro, as respostas ficaram bem de acordo com o que foi discutido visto na visita ao aterro, conforme as respostas: Reciclando (42%); Diminuindo a quantidade de lixo residencial (18%); Fazendo menos uso de embalagens (18%); Conscientização ambiental (10%); Transformando lixo orgânico em adubo (6%); Evitando o desperdício 3% e; Queimando o lixo (3%) foi a porcentagem que entrou em desacordo, pois este método é poluente. As respostas deste questionamento estão expressas na Figura 10.

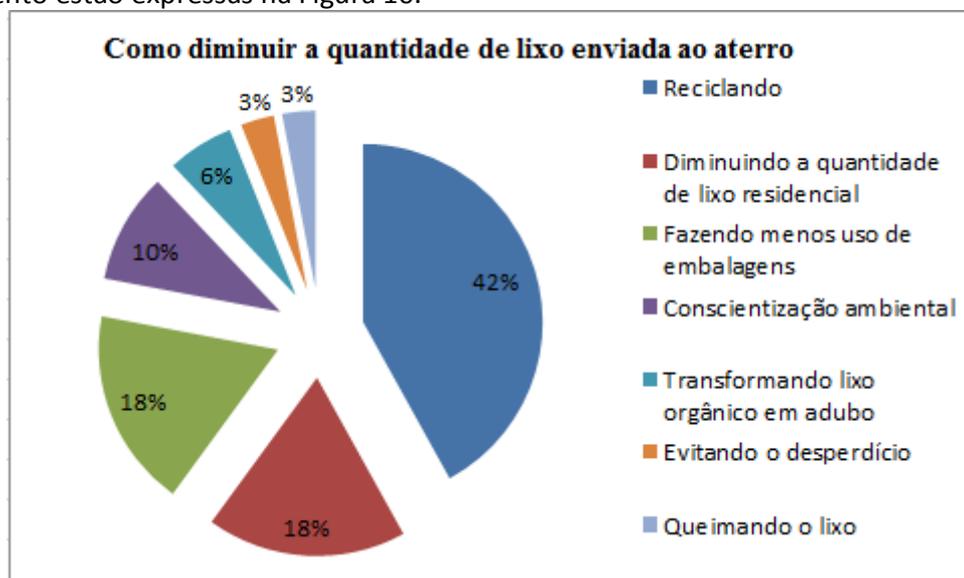


Figura 10 – Como diminuir a quantidade de lixo enviado ao aterro. (fonte: própria)

Finalizando a pesquisa, perguntamos quais reflexões eles trouxeram após a visita ao aterro sanitário, neste sentido classificou-se as respostas de acordo com o grau de importância descritas da seguinte maneira: Grande quantidade de lixo no aterro (23%); Necessidade de conscientização ambiental (17%); Trabalhar o lixo para não prejudicar o meio ambiente (15%); Muito complexo, trabalho difícil (9%); Uso dos 3Rs (8%); Jogar o lixo no lixo (6%); Importância do aterro na preservação

do meio ambiente (6%); É difícil cuidar do lixo (3%); tomar cuidados na armazenagem do lixo (3%); Outras respostas (10%). A figura 11 abaixo ilustra estes resultados.

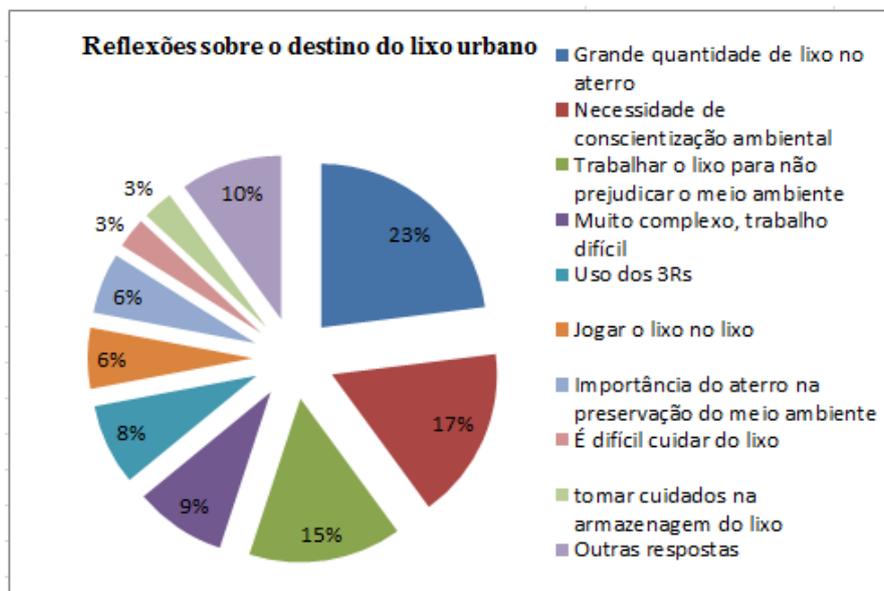


Figura 11 – Reflexões sobre o lixo na visita ao aterro. (fonte: própria)

Um dos fatos mais importantes que a pesquisa esclareceu trata-se da necessidade de diminuição da quantidade de lixo produzido pelas residências e que tem como destino o aterro sanitário, pois os pesquisados ficaram perplexos quanto a quantidade de lixo que chega ao local todos os dias.

## CONCLUSÃO

A pesquisa em questão, na busca de verificar a identidade ambiental dos alunos do ensino médio do IFAM, foi executada de forma que obteve-se resultados significativos, haja vista, o resultado alcançado através das práticas ambientais, que sem sombra de dúvidas mostrou conexões pessoais dos pesquisados com questões ambientais, além de vários desafios relacionados a mudança de hábitos, a partir do que foi visto e vivenciado durante o referido trabalho.

O compromisso da sociedade em formar cidadãos críticos e reflexivos tem sido cada vez mais exigido, quer na área profissional quer no cotidiano social. Assim, a participação discente nas ações das atividades aplicadas no decorrer da pesquisa, mostrou que os mesmos tiveram compreensão de suas identidades ambientais e tiveram uma melhor compreensão sobre os problemas ambientais, ganhos em torno de aspectos afetivos e cognitivos, por intermédio de vivências da natureza valorizando o espaço natural, bem como, deram um grande passo no sentido de se tornarem aliados nas causas ambientais que o futuro nos reserva.

## REFERÊNCIAS

- BARBIER, R.A *pesquisa-ação*. Trad. LucieDidio. Brasília: Liber Livro, 2002.]
- BLATT, E. N. (2013). **Exploring environmental identity and behavioral change in an environmental science course**. *Cultural Studies of Science Education*, 8(2), 467–488.
- COELHO, J. A. P. M., Gouveia, V. V., & Milfont, T. L. (2006). **Valores humanos como explicadores de atitudes ambientais e intenção de comportamento pró ambiental**. *Psicologia em Estudo (Maringá)*, 11, 199-207.

- CORRAL-VERDUGO, V. (2001). **Comportamiento proambiental: Una introducción al estudio de las conductas protectoras del ambiente**. Santa Cruz de Tenerife: Resma, 2001.
- GONZÁLEZ REY, F.L. **A pesquisa e o tema da subjetividade em educação**. Anais, 24<sup>a</sup>. Reunião anual da Anped. Caxambu: MG, 2001.
- Horwitz, W.A. (1996). **Developmental origins of environmental ethics: The life experiences of activists**. *Ethics&Behavior*, 6(1), 29–54.
- SPAZZIANI, M.L. e SORRENTINO, M. **O projeto de intervenção educacional na formação de educadores ambientais**. (Texto produzido para o curso de especialização “Formação de educadores ambientais para sociedades sustentáveis”). Piracicaba: São Paulo: ESALQ/USP, 2000.
- STERN, D. **The interpersonal world of the infant: a view from psychoanalysis and developmental psychology**. USA: Basic Books, 1985.
- WALS-DANESH, A., ANDI & MACLACHLAN, M. (2006). **Toward effective evaluation of environmental education: Validity of the children's environmental attitudes and knowledge scale using data from a sample of Irish adolescents**. *Journal of Environmental Education*, 37(2), 13–23

## RESUMO

*A identidade ambiental apresenta-se como elemento importante na explicação dos comportamentos pró-ambientais, pois a crença desenvolvida sobre o quanto a pessoa é parte do ambiente natural fornece a base para os tipos de preocupação desenvolvidos por ela, e os tipos de situação que motivam o comportamento. Ressaltando que este relacionamento estabelecido entre a pessoa e a natureza também é conhecido pelos termos conexão ambiental, identidade ambiental e afinidade ambiental. Desta maneira, na busca de uma maior compreensão de como a identidade ambiental dos alunos podem ser influenciadas por diversas atividades práticas junto ao meio ambiente, esta pesquisa tem o objetivo de avaliar a prática de atitudes e a formação de novos hábitos na identidade ambiental dos discentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas, mas especificamente no campus Manaus Distrito Industrial com relação a utilização dos recursos naturais e a reflexão sobre a responsabilidade ética de nossa espécie e do próprio planeta, para tanto, o estudo inicialmente evidenciará uma vasta revisão bibliográfica sobre o tema em questão para um perfeito embasamento teórico em um estudo etnográfico, auxiliado pela aplicação de questionários, observações e principalmente atividades práticas junto aos discentes. Os resultados deste trabalho serão descritos de forma qualitativa e quantitativa, com vistas a respostas ao problema de pesquisa.*

**Palavras-chave:** *Identidade ambiental, atividades ambientais, Campus Manaus Distrito Industrial.*